

# Estudo Bíblico em Romanos 1:1–7

**Tema:** *O Evangelho de Deus e o Chamado para a Santidade*

---

## 1. Introdução à Epístola

A carta aos Romanos foi escrita por Paulo por volta do ano 57 d.C., em Corinto, durante sua terceira viagem missionária (At 20:2-3). A igreja de Roma era composta por judeus e gentios convertidos, provavelmente fruto do derramamento do Espírito em Pentecostes (At 2:10) e das viagens missionárias.

É a epístola mais teológica de Paulo, um verdadeiro tratado do evangelho. João Crisóstomo, pai da igreja, lia Romanos uma vez por semana. Martinho Lutero chamou-a de “a carta mais importante do Novo Testamento”. João Wesley, ao ouvir a leitura de Romanos, foi transformado e iniciou o grande avivamento metodista.

Já nos **sete primeiros versículos**, Paulo apresenta uma introdução que é, ao mesmo tempo, saudação, resumo do evangelho e declaração de identidade da igreja.

---

## 2. Exposição Versículo a Versículo

### Versículo 1 — A Identidade e Vocação de Paulo

*“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus.”*

#### Palavras-chave:

- **Servo (δοῦλος, doulos):** literalmente *escravo*. Não é apenas “servo voluntário”, mas alguém cuja vida não pertence a si mesmo. No Antigo Testamento, “servo do Senhor” era título de honra dado a Moisés (Dt 34:5), Josué (Js 24:29) e aos profetas (Am 3:7). Paulo coloca-se na mesma linhagem, mas agora a serviço de Cristo.
- **Chamado (κλητός, klētos):** a iniciativa é divina. Não se trata de uma carreira escolhida, mas de um chamado soberano.
- **Apóstolo (ἀπόστολος, apostolos):** enviado com autoridade. Paulo se apresenta como testemunha comissionada diretamente pelo Cristo ressurreto (At 9:15).
- **Separado (ἀφορίζω, aphorizō):** termo que lembra sua vida de fariseu (*pharisaaios*, “separado”). Antes, separado para a lei; agora, separado para o evangelho.

O verdadeiro ministério nasce do chamado de Deus, não da vontade humana. Antes de qualquer título, a identidade do cristão é ser *servo de Cristo*.

---

## Versículos 2–3 — O Evangelho como Promessa Cumprida

*“O qual antes havia prometido pelos seus profetas nas santas Escrituras, acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne.”*

- **Prometido anteriormente:** O evangelho não é improvisto de última hora. Desde Gênesis, Deus anunciava a obra redentora (Gn 3:15; Is 7:14; Is 53; Jr 31:31). A fé cristã tem raízes no Antigo Testamento.
- **Profetas nas Escrituras:** Paulo ressalta a autoridade do AT. Para ele, as Escrituras judaicas já contêm o anúncio de Cristo. Agostinho dizia: *“O Novo Testamento está oculto no Antigo, e o Antigo é revelado no Novo.”*
- **Acerca de Seu Filho:** O centro do evangelho é uma pessoa. Não é apenas boas novas sobre salvação, mas sobre o Filho de Deus.
- **Descendente de Davi:** Cristo não é um mito, mas herdeiro de uma linhagem histórica (2 Sm 7:12-16; Mt 1:1). Sua humanidade é real.

A fé cristã não é um salto no escuro, mas o cumprimento de uma promessa histórica. O evangelho está enraizado nas Escrituras.

---

## Versículo 4 — A Ressurreição e o Senhorio de Cristo

*“Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.”*

- **Declarado Filho de Deus:** melhor traduzido como “designado” ou “marcado”. Não significa que Cristo se tornou Filho na ressurreição, mas que sua filiação foi confirmada com poder diante de todos.
- **Em poder:** contrasta com sua vida humilde na carne (v.3). Como homem, nasceu frágil; como Filho de Deus ressurreto, é exaltado em poder e glória.
- **Segundo o Espírito de santificação:** refere-se ao Espírito Santo, que não apenas ressuscitou Jesus (Rm 8:11), mas também consagra e autentica sua missão.
- **Ressurreição dos mortos:** fato central da fé cristã. Sem ressurreição, não há evangelho (1 Co 15:14-17).
- **Jesus Cristo, nosso Senhor:** Título de supremacia. No contexto romano, chamar Jesus de “Senhor” era subversivo, pois o imperador se proclamava “Kyrios”.

A ressurreição é o fundamento da nossa fé. Servimos a um Cristo que venceu a morte e reina com poder.

---

## Versículo 5 — O Propósito do Chamado Apostólico

*“Pelo qual recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as gentes, pelo seu nome.”*

- **Graça e apostolado:** Paulo une salvação (graça) e missão (apostolado). Não existe chamado sem graça, nem graça sem missão.
- **Obediência da fé:** expressão chave. A fé bíblica não é mero assentimento intelectual, mas confiança que leva à obediência prática. Tiago (2:17) confirma que fé sem obras é morta.
- **Entre todas as gentes:** universalidade do evangelho. Cristo não é Salvador apenas dos judeus, mas de todas as nações. Isso rompe barreiras étnicas e culturais.
- **Pelo seu nome:** o ministério não é centrado em Paulo, mas em exaltar a glória de Cristo.

A verdadeira fé produz obediência. Ser alcançado pela graça é também ser enviado em missão.

---

## Versículos 6–7 — A Identidade da Igreja

*“Entre as quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo; a todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados para santos: graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.”*

- **Chamados de Jesus Cristo:** A igreja não é fruto de adesão humana, mas de vocação divina. Somos propriedade de Cristo.
- **Amados de Deus:** A base da identidade cristã é o amor de Deus, não nossos méritos.
- **Chamados santos:** santidade é primeiro posição antes de ser prática. Somos santos porque pertencemos a Deus, e depois vivemos em santidade.
- **Graça e paz:** saudação tipicamente paulina. Graça (χάρις) era saudação grega; paz (שלום shalom) era saudação judaica. Em Cristo, ambas se unem, refletindo reconciliação universal.

Nossa identidade não é definida pela sociedade, mas pelo chamado de Deus: somos amados, chamados e santos.

---

## 3. Síntese Teológica

- **Cristologia:** Cristo é verdadeiro homem (descendente de Davi) e verdadeiro Deus (Filho em poder pela ressurreição).
  - **Pneumatologia:** o Espírito é agente da ressurreição e da santificação.
  - **Soteriologia:** o evangelho é promessa cumprida em Cristo, oferecido pela graça, recebido pela fé obediente.
  - **Eclesiologia:** a igreja é comunidade chamada, amada e santificada.
  - **Missiologia:** o evangelho é universal e alcança todas as nações.
-

## 4. Entenda:

1. **Servo antes de tudo:** Paulo se apresenta como servo antes de apóstolo. A igreja precisa resgatar a consciência de servidão.
  2. **Evangelho enraizado na história:** nossa fé é sólida porque está alicerçada em promessas cumpridas.
  3. **Cristo ressurreto e Senhor:** Jesus não é apenas figura histórica, mas Senhor soberano que venceu a morte.
  4. **Fé que obedece:** o cristão é chamado a viver a fé de forma prática e transformadora.
  5. **Identidade da igreja:** somos amados, chamados e santos — essa deve ser nossa consciência como povo de Deus.
- 

## 5. Conclusão

Romanos 1:1–7 não é uma saudação comum, mas um **resumo condensado do evangelho**. Nele, Paulo apresenta:

- O mensageiro: um servo chamado e separado.
  - A mensagem: o evangelho prometido nas Escrituras, cumprido em Cristo.
  - O centro: Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, ressurreto e Senhor.
  - O objetivo: obediência da fé em todas as nações.
  - O resultado: uma igreja amada, chamada e santificada.
-